

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Terça-feira
(22/05)

Manchetes

R7: Milícias: a silenciosa expansão que domina o Rio

Estadão: COAF quer sufocar capacidade financeira de facções do narcotráfico

Diário do Nordeste: Novas rotas escoam armas e drogas da Colômbia e Venezuela no CE

G1: Delegada da PF que recomendou arquivamento de sindicância contra o marido pela morte do índio Oziel vira ré em ação de improbidade

O Globo: PM prende militares do Exército que transportavam armas, granadas e munição, na Baixada

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Milícia investigada: **G1** informa que, para cada bairro da região metropolitana de Belém, pelo menos um grupo de milicianos é investigado pelo Ministério Público do Estado (MPPA), segundo informações do promotor de justiça militar, Armando Brasil. Ainda de acordo com o representante do MPPA, a periferia da capital é onde se concentra o maior número de policiais, agentes públicos e civis envolvidos com a criminalidade.

Expansão silenciosa: **R7** mostra levantamentos sobre a expansão da milícia no Rio de Janeiro através de pesquisas do Laboratório de Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), do Disque Denúncia e estudos do Sociólogo José Cláudio Souza, que investiga o desenvolvimento da violência na Baixada Fluminense. Um levantamento feito pelo Ministério Público Estadual mostra que as milícias estiveram em franca expansão na zona oeste nos últimos anos. Entre 2010 e 2018 o número de comunidades dominadas mais que dobrou, saltando de 41 para 88 territórios. A região é a que concentra o maior volume de denúncias deste tipo de crime em todo o estado.

Linha de crédito: **Folha de S. Paulo** noticia que o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) lançará uma nova modalidade de empréstimos para estados e municípios, no intuito de destravar a liberação de recursos para a segurança pública. Lançada em março



pelo governo Michel Temer, logo após o anúncio da intervenção federal no Rio, a linha de crédito de R\$ 42 bilhões para a segurança não deslanchou. Até agora, nenhum desembolso foi feito, e o prazo limite para liberações antes da eleição termina no início de julho.

Capacidade financeira: O Conselho de Controle de Atividade Financeira (Coaf), órgão do Ministério da Fazenda responsável por mapear e informar as autoridades sobre transações financeiras suspeitas, vai expandir sua atuação na capacitação das polícias civis estaduais para que elas consigam suprimir a capacidade de compra das facções criminosas ligadas ao narcotráfico. A estratégia por trás da expansão da atuação prevista pelo COAF é a de que é preciso que os investigadores estaduais conheçam os meandros dos crimes financeiros para 'seguir o dinheiro' dos criminosos. Notícia do **Estadão**.

Novas rotas: Diário do Nordeste informa que o Brasil precisará se preocupar com duas novas rotas de tráfico de armas e drogas que desembocam na Região Norte e se espalham pelo País. Conhecido como 'ponto final' de várias rotas internacionais, o Ceará, que enfrenta sérias questões de disputas territoriais entre facções, é novamente afetado pela maconha trazida da Colômbia e as armas vindas da Venezuela.

Ações nas fronteiras: O Rio Branco noticia que representantes de instituições que compõem as Forças Armadas e polícias no Acre se reuniram mais uma vez na Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) para dar encaminhamento ao Plano Integrado Estadual de Segurança Pública e ao Plano Operacional Padrão Integrado. O encontro foi em decorrência da recente criação do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, que pretende estabelecer uma política nacional de segurança em consonância com os estados, com vistas a coibir, sobretudo, a incidência dos crimes transfronteiriços, como o tráfico de drogas e de armas.

Ação de improbidade: A delegada da Polícia Federal que recomendou o arquivamento da "sindicância investigativa" aberta pela corporação para apurar supostas irregularidades na operação de reintegração de posse da fazenda Buriti, em Mato Grosso do Sul, em maio de 2013, que era comandada por seu próprio marido e que resultou na morte do índio terena Oziel Gabriel, de 36 anos, se tornou ré em um processo por improbidade



administrativa. Segundo o Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul (MPF), que apresentou a denúncia que foi aceita pela Justiça Federal, a delegada vai responder ao processo por não ter se declarado impedida de elaborar o parecer da sindicância, já que o próprio marido era um dos investigados. Notícia do **G1**.

FFAA nas eleições: O presidente Michel Temer autorizou na segunda-feira (21) o uso das Forças Armadas para os dias de votação e apuração das eleições deste ano. O efetivo uso das Forças Armadas, no entanto, dependerá de solicitação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Notícia do **Destak**.

Militares presos: O **Globo** noticia que dois militares do Exército e outras seis pessoas foram presas por policiais militares do 34º BPM (Belford Roxo), na Rodovia BR 493, altura do Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense. O bando transportava armas, granadas e munição num Gol vinho com placas clonadas. No carro, foram encontrados oito armas — entre revólveres, pistolas, espingarda e rifle —, quatro granadas de fumaça, munição de diferentes calibres, seis celulares, uma algema, três radiotransmissores, sete toucas ninja e dois coletes à prova de balas.

Sistema Prisional

Superlotação: A doutora em Ciência Política e pesquisadora associada ao Núcleo de Pesquisas de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (UPPs/USP), Tânia Pinc, fala sobre a realidade dos presídios distribuídos pelo Brasil. Segundo a especialista, todas as unidades da federação sofrem do mesmo problema: superlotação. Ela ressalta que é importante que sejam criadas novas vagas nas penitenciárias, no entanto, isso não vai resolver o problema. É necessário que haja mais planejamento estratégico nos estados para resolver esta questão de forma duradoura, além de mais transparência e entrosamento nos órgãos envolvidos no sistema. Notícia do **EXAME**.

Fábrica de facções: **Super Interessante** noticia que, superlotadas, as cadeias brasileiras se transformaram em quartéis-generais do crime, onde as facções se organizam para dominar o tráfico de drogas, regular o convívio entre presos e controlar a violência dentro e fora do sistema penitenciário.